



## Trabalhos Científicos

**Título:** Hipoglicemia Neonatal: Evidências Recentes Sobre Desfechos, Fatores De Risco E Estratégias Preventivas

**Autores:** EMANUELLE RIOS TAYT SOHN (UNIFESO), BLANCA GARCIA SANTOS (UNIFESO ), CRISTIANA BATISTA MALAGRICI (UNIFESO), ANDREIA MORENO GONÇALVES (UNIFESO), KAROLAYNE DOS SANTOS PEREIRA DINIZ (UNIFESO)

**Resumo:** Introdução: A hipoglicemia neonatal é uma das complicações metabólicas mais comuns no período pós-natal precoce, especialmente em recém-nascidos de risco, como filhos de mães diabéticas, prematuros e pequenos para idade gestacional (PIG). Embora geralmente transitória, episódios graves ou recorrentes podem causar déficits neurológicos permanentes. Nos últimos anos, pesquisas têm buscado esclarecer quais são os impactos da hipoglicemia no neurodesenvolvimento, quais os principais fatores de risco associados e a eficácia de medidas preventivas, como a alimentação precoce.  
Objetivos: Comparar e integrar as evidências atuais sobre hipoglicemia neonatal, a partir de revisões sistemáticas e meta-análises recentes, destacando repercussões clínicas, fatores de risco e estratégias preventivas  
Metodologia: Foi realizada uma busca na base de dados PubMed utilizando os descritores “neonatal hypoglycemia”, “neurodevelopment”, “risk factors” e “early feeding”. Foram selecionados três artigos publicados em 2024.  
Resultados: As evidências reunidas demonstram que a hipoglicemia neonatal está associada a déficits cognitivos, dificuldades visuais-motoras, sobretudo quando os episódios envolvem níveis glicêmicos muito baixos (20-34 mg/dL). Não foi observada relação consistente com epilepsia ou prejuízos auditivos. Em relação aos fatores de risco, identificou-se maior vulnerabilidade em recém-nascidos de mães com diabetes ou hipertensão gestacional, além daqueles submetidos à cesariana, com restrição de crescimento intrauterino ou que desenvolveram síndrome do desconforto respiratório. Já nas medidas preventivas, a alimentação precoce mostrou-se eficaz em reduzir a incidência de hipoglicemia e, em alguns casos, diminuir o tempo de internação hospitalar. Apesar disso, a qualidade das evidências disponíveis ainda é limitada, especialmente por se basear em grande parte em estudos observacionais.  
Conclusão: A hipoglicemia neonatal é um evento multifatorial, com potencial impacto negativo no neurodesenvolvimento. A identificação de fatores maternos e neonatais de risco é essencial para rastreamento precoce, enquanto a alimentação precoce se mostra uma intervenção promissora, embora ainda necessite de confirmação em ensaios clínicos randomizados. No conjunto, as evidências reforçam a importância de protocolos claros de prevenção, diagnóstico e manejo em neonatos de risco.